

Vale fecha acordo com chinesa Shandong para afretar os primeiros navios movidos a etanol

Terra | Notícias | Marta Nogueira Thursday, April 9, 2026 12:44 PM

A **Vale** fechou um contrato de afretamento de **25 anos** com a chinesa **Shandong Shipping Corporation**. O acordo prevê a construção dos dois primeiros navios transoceânicos do mundo movidos a **etanol**.

A iniciativa faz parte da estratégia de descarbonização da mineradora, ganhando relevância em um cenário de instabilidade global. A guerra no Irã e as disrupções no Estreito de Ormuz elevaram as preocupações com a oferta de petróleo, reforçando a necessidade de alternativas de combustível e diversificação logística.

Especificações Técnicas e Sustentabilidade

Os navios, do tipo **Guaibamax de segunda geração**, possuem características impressionantes:

- **Dimensões:** 340 metros de comprimento.
- **Capacidade:** 325 mil toneladas de minério de ferro.
- **Entrega:** Prevista a partir de 2029.
- **Tecnologia:** Equipados com velas rotativas (energia eólica), motores de alta eficiência e dispositivos hidrodinâmicos.
- **Redução de Impacto:** O uso do etanol pode reduzir as emissões de gases de efeito estufa em até **90%** comparado ao óleo combustível pesado.

Visão Estratégica e Resiliência

Segundo **Rodrigo Bermelho**, diretor de navegação da Vale, a descarbonização é uma tendência irreversível e central para a companhia. Ele ressaltou que a flexibilidade do sistema de transporte é vital para enfrentar as variações do mercado:

"É importante você ter um sistema de transporte que seja robusto e resiliente, que você possa se adaptar a diversas mudanças de mercado. A gente começou nessa jornada há muitos anos."

Impactos de Mercado e Proteção Financeira

Sobre os conflitos geopolíticos atuais, Bermelho afirmou que a Vale monitora o cenário, mas ainda não houve impacto material relevante. A mineradora conta com:

- Flexibilidade na frota e contratos de longo prazo.

- Hedge de combustível marítimo (o presidente Gustavo Pimenta confirmou que **75% da exposição está protegida**).
- Investimento de **US\$ 1,4 bilhão** desde 2020 para redução de emissões.

Cadeia de Suprimento e Futuro

Os navios devem consumir cerca de **10 mil toneladas de etanol por viagem** para a Ásia. Embora ainda não existam contratos fechados de fornecimento, a Vale negocia prioritariamente com **produtores brasileiros**, citando sua competitividade e eficiência.

Além do etanol, a frota da Vale está sendo preparada para ser "multicombustível", com designs que permitem a conversão para:

- Metanol;
- GNL (Gás Natural Liquefeito);
- Amônia.

Atualmente, a Vale opera cerca de 50 navios Guaibamax e já possui outros 10 navios bicombustíveis encomendados com entrega entre 2027 e 2029.